



CANAL SEDUC-PI6



PROFESSOR (A):

Flávia Lêda **Linguagens**



DISCIPLINA:



CONTEÚDO:

**Análise
linguística e
interpretação**



DATA:

25/08/2020

De olho
no
ENEM 2020



Rumo à
vitória!!!
ENEM
2020/21

PRIMERIA DE MATEMÁTICA

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

- Cria as condições para a progressão textual.
- Recursos: flexões de tempo e de modo dos verbos; conjunções / locuções conjuntivas; preposições / locuções prepositivas.
- Visa à articulação e à relação entre as partes e as informações de um texto;
- Contribui para o desenvolvimento (progressão) do recorte temático.
- Evita falta de coesão, garantindo boa articulação e comunicação afetiva. entre as ideias, informações e argumentos no interior do texto e, principalmente, a coerência textual.

QUESTÃO 1 [C6H18]

Briga no beco

Encontrei meu marido às três horas da tarde
com uma loura oxidada.

Tomavam guaraná e riam, os desavergonhados.

Ataquei-os por trás com mãos e palavras
que nunca suspeitei conhecesse.

Voaram três dentes e gritei, esmurrei-os e gritei,
gritei meu urro, a torrente de impropérios.

Ajuntou gente, escureceu o sol,
a poeira adensou como cortina.

Ele me pegava nos braços, nas pernas, na cintura,
sem me reter, peixe-piranha, bicho pior, fêmea ofendida,
uivava. (...)

PRADO, Adélia. **Bagagem** (1976)

QUESTÃO 1 [C6H18]

Briga no beco

Encontrei meu marido às três horas da tarde com uma loura oxidada.

Tomavam guaraná e riam, os desavergonhados.

Ataquei-os por trás com mãos e palavras que nunca suspeitei conhecesse.

Voaram três dentes e gritei, esmurrei-os e gritei, gritei meu urro, [gritei] a torrente de impropérios.

Ajuntou gente, escureceu o sol, a poeira adensou como cortina.

Ele me pegava nos braços, nas pernas, na cintura, sem me reter, peixe-piranha, bicho pior, fêmea ofendida, uivava. (...)

ALGUNS RECURSOS PRESENTES

- predominância de coordenação sindética e assindética;
- repetições enfáticas;
- elipses [omissões];
- hipérboles;
- analogias.

PRADO, Adélia. **Bagagem** (1976)

QUESTÃO 2 [C6H18 - ADAPTADA]

No fragmento poético que constitui o texto, de autoria de Adélia Prado, na construção da mensagem, foram empregados alguns recursos expressivos, dentre eles a

- A) repetição enfática, com a finalidade amenizar a cena.
- B) enumeração, objetivando explicar uma cena.
- C) conotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido literal.
- D) ironia, que consiste em dizer o contrário do que se pensa, com intenção de crítica.
- E) coordenação, processo estabelecido com a finalidade de emprestar dinamismo às ações.

QUESTÃO 1 [C6H18 - ADAPTADA]

No fragmento **poético** que constitui o texto, de autoria de Adélia Prado, na construção da mensagem, foram empregados alguns **recursos expressivos**, dentre eles a

- A) repetição enfática, com a finalidade **amenizar** [realçar] a cena.
- B) enumeração, objetivando **explicar** [dar sequência a] uma cena.
- C) conotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido **literal**. [figurado]
- D) ironia [disfemismo], que consiste em **dizer o contrário** [diretamente] do que se pensa, com **intenção de crítica** [provável intenção de desabo].
- E) coordenação, processo estabelecido com a finalidade **de emprestar dinamismo** às ações.

QUESTÃO 2 [C6H18 - ENEM - ADAPTADO]

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

Aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo.

O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também pode afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, 20 set. 1992, p.32.

QUESTÃO 2 [C6H18 - ENEM - ADAPTADO]

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

Aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo.

O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de **combustíveis fósseis** e das **queimadas**, pode ter **consequências calamitosas** para o clima mundial, **mas** também pode afetar diretamente o crescimento das plantas. **Cientistas** da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, **embora** o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse **gás** prejudicam a saúde das plantas e têm **efeitos incalculáveis** na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, 20 set. 1992, p.32.

QUESTÃO 2 [C6H18 - ENEM - ADAPTADO]

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

O texto possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que

- A) a palavra “mas”, na linha 2, contradiz a afirmação inicial do texto: linhas 1 e 2.
- B) a palavra “embora”, na linha 3, introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto.
- C) as expressões: “consequências calamitosas”, na linha 2, e “efeitos incalculáveis”, nas linhas 4 e 5, reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa.
- D) o uso da palavra “cientistas”, na linha 3, é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em “estudo” no título do texto.
- E) a palavra “gás”, na linha 4, refere-se a “combustíveis fósseis” e “queimadas”, na linha 1, reforçando a ideia de catástrofe.

ASSUNTO: PROGRESSÃO TEMÁTICA

Ponto de interrogação

Empregado em frases interrogativas diretas.



DAVIS, J. Garfield. Disponível em: <https://www.garfield.com/>. Acesso em: 11 jul. 2020.

OBS.: Não se emprega essa pontuação em interrogativas indiretas.

Exemplo:

- ❖ Alguém me diga onde anda meu gato, por favor.

ASSUNTO: PROGRESSÃO TEMÁTICA

?! ou ??

O uso da interrogação seguida de exclamação ou vice-versa depende da maior ênfase que o emissor queira dar à expressão:

- ❖ ?! - ênfase no questionamento, dúvida ou entranhamento, seguido de admiração **[HIPÓTESE MAIS ACEITA!]**;



ASSUNTO: PROGRESSÃO TEMÁTICA

?! ou !?

❖ !? - ênfase na admiração, seguida de dúvida, estranhamento [HIPÓTESE POUCO ACEITA ACEITA!].



Você !? Que faz aqui !?



QUESTÃO 3 [Profa. Flávia Lêda - C6H18]



DAVIS, D. **Garfield**. Disponível em: <https://tirinhasdogarfield.blogspot.com/>. Acesso em: 11 jul. 2020.

QUESTÃO 3 [Profa. Flávia Lêda - C6H18]

No último balão, a partir do uso do ponto de interrogação associado à exclamação, infere-se que

- A) a frase é prioritariamente exclamativa.
- B) se trata de uma interrogação indireta.
- C) prevalece o sentimento da personagem.
- D) a frase é prioritariamente interrogativa.
- E) se intensifica a noção do sentimento expresso.

QUESTÃO 3 [Profa. Flávia Lêda - C6H18]

No último balão, a partir do uso do ponto de interrogação associado à exclamação, infere-se que

- A) a frase é **prioritariamente** exclamativa.
- B) se trata de uma **interrogação indireta**.
- C) prevalece o **sentimento** da personagem.
- D) a frase é **prioritariamente** interrogativa.
- E) se **intensifica** a noção do **sentimento expresso**.

QUESTÃO 4 [C6H18 - ENEM]

ASSUNTO: PROGRESSÃO TEMÁTICA

Labaredas nas trevas

Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe.”

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi “um fenômeno hoje esquecido” e me pediram um artigo.

FONSECA, R. *Romance negro e outras histórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

QUESTÃO 4 [C6H18 - ENEM]

ASSUNTO: PROGRESSÃO TEMÁTICA

Labaredas nas trevas

Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe.”

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi “um fenômeno hoje esquecido” e me pediram um artigo.

FONSECA, R. *Romance negro e outras histórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de

- A) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- B) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- C) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- D) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- E) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

A coesão sequencial é responsável por criar as condições para a **progressão textual**. De maneira geral, as **flexões de tempo e de modo dos verbos** e as **conjunções** são os mecanismos responsáveis pela coesão sequencial nos textos.

Em geral, ela

- articula e relaciona as partes e as informações de um texto;
- assinala relações de sentido entre enunciados ou parte de enunciados;
- contribui para o desenvolvimento do recorte temático;
- ajuda a evitar a falta de coesão, garantindo boa articulação entre as ideias, informações e argumentos no interior do texto e, principalmente, a coerência textual.

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

ARTICULADORES DO DISCURSO / OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Adição/inclusão - Além disso; também; vale lembrar; pois; outrossim; agora; de modo geral; por iguais razões; inclusive; até; é certo que; é inegável; em outras palavras; além desse fator...

Oposição - Embora; não obstante; entretanto; mas; no entanto; porém; ao contrário; diferentemente; por outro lado...

Afirmação/igualdade - Felizmente; infelizmente; obviamente; na verdade; realmente; de igual forma; do mesmo modo que; nesse sentido; semelhantemente...

Exclusão - Somente; só; sequer; senão; exceto; excluindo; tão somente; apenas...

Enumeração - Em primeiro lugar; a princípio...

Explicação - Como se nota; com efeito; como vimos; portanto; pois; é óbvio que; isto é; por exemplo; a saber; de fato; aliás...

Conclusão - Em suma; por conseguinte; em última análise; por fim; concluindo; finalmente; por tudo isso; em síntese, posto isso; assim; consequentemente...

Continuação - Em seguida; depois; no geral; em termos gerais; por sua vez; outrossim...

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL



WATTERSON, B. **Calvin & Haroldo**. Disponível em: <http://www.virgula.com.br/diversao/calvin-e-haroldo-completam-30-anos/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

QUESTÃO 5 [C6H18 - ENEM] ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

POR QUE



Porque não existe um projeto nacional (Minha Casa, Minha Vida ou Bolsa Família) para animais abandonados, porque não existe Sistema Único de Saúde (SUS) para atender animais doentes, espancados ou mutilados, porque não existe um Conselho Tutelar para atender animais que não tem “direitos” por ação ou omissão da sociedade ou Estado e porque não existe aposentadoria para animais que puxam carroça, são tratados como lixo e após anos de trabalho escravo são abandonados.

autor desconhecido

Disponível em: <http://www.google.com.br./imagens>. Acesso em: 20 ago. 2012.

• EMPREGO DOS PORQUÊS



• **POR QUE**

✓ Empregos diferenciados:

- 1) Preposição **por** + pronome interrogativo ou indefinido **que** = “*por qual razão*” ou “*por qual motivo.*”

Exemplos:

- *Por que [= por que motivo / razão] você não vai ao cinema?*
- *Não sei por que [= por que motivo / razão] não quero ir.*

- 2) Preposição **por** + pronome relativo **que** = “*pelo qual*”

Exemplo:

- *As razões **por que [=pelas quais]** luto são justas.*

- **POR QUÊ**

✓ Antes de um ponto (final, interrogativo, exclamação) deverá ser acentuado = “*por qual razão*”, “*por qual motivo*”.

Exemplos:

- Vocês não comeram tudo. Por quê?
- Andar cinco quilômetros, por quê? Vamos de carro.

• **PORQUE**

✓ Conjunção causal, final ou explicativa = “*pois*”, “*uma vez que*”, “*para que*”

Exemplos:

- Não fui ao cinema, (vírgula opcional) porque (causal) tenho que estudar para a prova.
- Não vá fazer intrigas, (vírgula obrigatória) porque (explicativo) prejudicará você mesmo.
- Estude porque (**para que - final**) alcance suas metas.

• PORQUÊ

- ✓ É substantivo, acompanhado de artigo, pronome, adjetivo ou numeral = “*o motivo*”, “*a razão*”

Exemplos:

- O porquê de não estar conversando é porque quero estar concentrada.
- Diga-me um porquê para não fazer o que devo.
- Você quis a sua demissão. Apresente-me seus porquês.

QUESTÃO 5 [C6H18 - ENEM]

ASSUNTO: COESÃO SEQUENCIAL

Considerando a parte verbal do anúncio, infere-se que

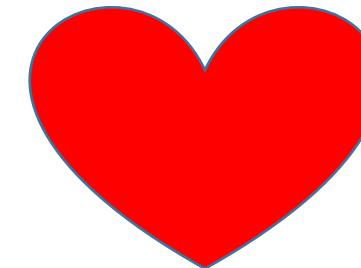
- A) o **porque** usado no texto dá a ideia da causa dos problemas com os cães.
- B) o **porque** no texto do anúncio foi usado para explicar um questionamento anterior.
- C) caso não aparecesse a pergunta , não haveria nenhum prejuízo para a ideia do texto.
- D) foi usada a conjunção explicativa **porque** para questionar as autoridades sobre a situação dos cães.
- E) apesar de ser explicativo, o **porque** junto dá a ideia de uma conclusão já que aparece posposto ao verbo.

RECADINHO DO

"O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecerão.



Por Isso existem momentos inesquecíveis,
coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.
Fernando Pessoa



**Sucesso sempre,
Bbs!!!!**